

## **ABRE A MENTE PET: FORMAÇÃO CIDADÃ E CRÍTICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA - UEM - ATRAVÉS DO GRUPO PET**

Autores (as): Renata Yumi Takahashi ([reyumi.takahashi@gmail.com](mailto:reyumi.takahashi@gmail.com)); Ana Elisa de Carvalho Manholer; Eduarda L. Pagliosa; Luísa G. Cardoso; Leonardo G. da Silva Garcia; Ana Flávia B. Shimada; Daniela S. Kamikawa; Gabriela S. Neme, Flávia A. N. Henschel; Maria Eduarda Fernandes; Mariana P. De Andrade; Camila F. Vasconcelos; Carla M. Ricken; Laura M. Molina; Leticia C. Ceron; Maicom C. Júnior; Wesley S. Petyk;

Orientador (a): Carlos A. H. De Moraes ([carlosherrero31@gmail.com](mailto:carlosherrero31@gmail.com))

Programa de Educação Tutorial Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (PET/Odontologia / UEM)

Palavras-chave: Educação, Senso crítico, Cidadania , Conhecimento, Interdisciplinaridade.

O desenvolvimento do senso crítico de maneira responsável e construtiva nas diferentes situações sociais é um dos principais objetivos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais, já que neles se torna clara a intenção de promover um ensino voltado para a formação de cidadãos. Visto isso, e conforme publicado na Portaria nº 976-2010-MEC e ratificado na Portaria nº 343-2013-MEC, o Programa de Educação Tutorial tem o dever de propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender plenamente às necessidades do próprio curso de graduação, ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Estimulando o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e função social da educação superior. Por isso, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de ensino intitulado: “Abre a Mente PET”, desenvolvido pelos alunos do grupo PET-Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Para a realização dessa atividade, os integrantes do grupo PET Odontologia - alunos da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª série - são divididos em grupos de quatro a cinco pessoas que apresentarão, em quatro dias distintos, temáticas variadas, que vão além dos ensinamentos contemplados durante a graduação. E ainda cada equipe fica responsável por convidar uma pessoa que tem conhecimento teórico do assunto que irão apresentar, para que se tenha um melhor embasamento argumentativo e explicativo durante a discussão. Em cada dia, o grupo responsável deve fazer a apresentação de forma expositiva. Posteriormente, é aberto um debate sobre o tema entre petianos e membros da comunidade em geral, com a ajuda do convidado do grupo.

Os petianos, mediante a organização, apresentação e participação crítica nos debates do Abre a Mente PET, buscam garantir uma formação interdisciplinar e completa, pois interagem com convidados e outros assuntos que vão além da graduação e dos docentes, aumentando o interesse e conhecimento por diversos temas. Ainda, a atividade proporciona uma maior integração do grupo. É esperado um maior enriquecimento dos conhecimentos dos assistidos, buscando a melhora da produção de eventos, apresentação em público e formação crítica. Além da importância da divulgação e busca de temas em arquivos científicos, livros, internet e demais meios de comunicação.

Inicialmente, a atividade era denominada “Seminários não Odontológicos” e, em 2018 passou a ser chamada “Abre a mente PET”, por questões de marketing e por abranger conteúdos que são relevantes para a sociedade atual, a fim de chamar a atenção da população acadêmica. As apresentações são realizadas em horário extracurricular, para uma maior adesão de pessoas, sendo que 20 minutos são destinados para a exposição do tema através de um seminário apresentado pelos integrantes do grupo, e em seguida é iniciado uma roda de conversa para discussão do assunto em questão, com duração de 40 minutos, contando com a presença de um convidado relacionado ao tema a fim de agregar informações ao debate.

Em 2017, os temas escolhidos para serem abordados foram: “Acessibilidade”, “Intolerância Religiosa”, “Feminismo” e “Cotas Raciais”. Já em 2018, contando com médicos, uma professora de antropologia e um policial como convidados, e os temas respectivamente tratados foram “Eutanásia”, “Aborto”, “Apropriação cultural” e “Desarmamento”. Por fim, em 2019, os assuntos “Imigrantes e Refugiados”, “Investimentos”, “Vegetarianismo e Veganismo” e “Influência da tecnologia sobre as crianças” foram os convidados para isso, um professor de história, um investidor, uma nutricionista e uma vegana, e uma professora de psicologia para participarem das discussões, nas devidas ordens.

O PET-Odontologia-UEM tem a responsabilidade de contribuir para a melhoria da qualidade do curso de graduação e de propiciar uma melhor qualificação, formação profissional e cidadã. Dessa forma o “Abre a Mente PET” representa um importante instrumento para desencadear mudanças na formação crítica e interdisciplinar dos envolvidos, através de buscas por temas atuais que possuem relevância.